



NOTA DOS EDITORES JÚNIOR

Caros leitores,

É com grande satisfação que fazemos parte do primeiro time de editores júnior da Revista Brasileira de Psicoterapia. Desde julho de 2011, quando recebemos o convite da nossa editora Simone Hauck para integramos a equipe, temos nos dedicado e nos esforçado para alcançar os objetivos atuais da revista: colocar a periodicidade em dia para indexá-la em bases de dados de maior abrangência, tanto nacional quanto internacional, e ser um espaço plural e de reconhecimento científico da psicoterapia no Brasil. Essas missões são um desafio honroso para nós. Percebemos a necessidade da existência de um periódico dedicado à psicoterapia que seja democrático e abrangente dentro do panorama brasileiro de revistas científicas. Dessa forma, os trabalhos aqui publicados também poderão ser lidos em qualquer “rincão”, já que desde o número anterior todos os artigos estão acessíveis em português e inglês.

Dando início à realização destas ambiciosas metas, tivemos a relevante e inédita iniciativa de lançarmos um número temático que traçasse um panorama sobre como ocorre o ensino da psicoterapia nas principais instituições do Brasil. Esse esforço coletivo visa a fomentar a divulgação e integração entre os diversos centros produtores de conhecimento e recursos humanos de diversas abordagens psicoterápicas praticadas no país. Felizmente, o projeto foi bem recebido pelos colegas dos centros contatados. Conseqüentemente, expandimos a publicação de um número temático para três. Portanto, dando seqüência à divulgação das generosas e ricas contribuições, entregamos o segundo número deste amplo apanhado.

Neste número temos seis artigos e duas resenhas. O primeiro artigo aborda o ensino da terapia psicodinâmica, familiar e cognitivo-comportamental para terapeutas de crianças e adolescente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. No segundo, temos a Abordagem Centrada na Pessoa do curso de psicologia da Universidade Federal de Campinas. No terceiro, o grupo do Serviço de Psicoterapia da Universidade Federal do Rio de Janeiro aborda o ensino da psicoterapia com idosos. Segue o artigo sobre o ensino da psicoterapia nos Transtornos de Somatização na Universidade Federal de São Paulo. O quinto artigo trata do curso de psicoterapia psicanalítica de Ribeirão Preto. E o sexto artigo, escrito por uma ex-aluna do curso de psicoterapia

dinâmica do Centro de Estudos Luís Guedes, versa sobre o uso do cinema no ensino da psicoterapia, tomando o filme “Cisne Negro” como material para reflexão sobre a abordagem da relação mãe-filha no Transtorno Alimentar. Por fim, nas resenhas deste número, contamos com a contribuição de dois psicanalistas da SPPA. Na primeira resenha, Ruggero Levy fala sobre a peça teatral “Inimigos de Classe”, de William Nigel, montada por Luciano Alabarse. Na segunda, Luiz Carlos Mabilde comenta o recente filme “Um Divã para Dois”, do diretor David Frankel.

Desejamos uma boa leitura.

Cordialmente,

Érico de Moura Silveira Júnior

Débora Vigevani Schaf

Caroline Buzzatti Machado

Anne Orgler Sordi

Luciana Terra

Lívia Hartmann de Souza